

10-2017

Peregrinação jubilar a Paris nos passos dos fundadores

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Peregrinação jubilar a Paris nos passos dos fundadores. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/76>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

PEREGRINAÇÃO JUBILAR A PARIS NOS PASSOS DOS FUNDADORES

De 2 a 10 de Agosto decorreu a Primeira Peregrinação Espiritana “Nos Passos dos Fundadores”. Eram à volta de uma centena os peregrinos que para além de uma dúzia de Espiritanos padres e irmãos, contou com um grande grupo de membros do Momip – Movimento Missionário de Professores – alguns membros de grupos da LIAM, outros das Fraternidades e um bom grupo de amigos da Congregação. Com pessoas de Norte a Sul de Portugal e até dos Açores foram-se enchendo os dois autocarros que nos levaram até Paris, depois de termos passado em Lourdes. Aqui participamos nas cerimónias habituais de um fim-de-semana e quisemos fazer a Via Sacra como exercício de comunhão e solidariedade com os missionários que sofrem e lutam com os povos mais pobres.

De Lourdes dirigimo-nos para Bordéus onde fomos acolhidos pela pequena comunidade espiritana local que nos explicou e mostrou o local onde viveu Libermann quando se deslocou aí para estabelecer uma comunidade que servisse de apoio aos missionários que embarcavam para as missões de África no porto dessa cidade. Um dia mais tarde, em Paris, viríamos a tomar contacto com os locais onde Libermann viveu e morreu. Particularmente significativa foi a jornada de fé e de oração que vivemos na Casa Mãe em Paris. Depois de uma visita geral à casa, todos passamos pelos aposentos (escritório e quarto de dormir) do P. Libermann, agora transformados em oratório. A explicação de alguns momentos significativos e dramáticos vividos ali por Libermann, calaram no fundo do coração de cada um dos peregrinos. De realçar as cartas que recebia e escrevia aos seus missionários e o testemunho de que foi quando a comunidade cantava na capela, ali ao lado, o ‘magnificat’ que Deus o chamou para si. Seguiu-se a Eucaristia na Capela da Comunidade na qual se encontram os restos mortais de Libermann e um memorial de Poullart des Places, primeiro fundador. O Provincial de França, P. Christian Berton, esteve presente e manifestou a sua alegria pela nossa visita e peregrinação. Após o almoço, na grande sala de jantar por onde passaram centenas e centenas de missionários antes de serem enviados em Missão, tivemos oportunidade de percorrer a pé alguns locais do bairro onde Cláudio Poullart des Places deu início à Congregação em 1703. Saliente-se o rápido crescimento

da sua obra e os vários locais por onde teve de passar para ir respondendo às necessidades e urgências missionárias do seu tempo. Nesses locais não há nenhum sinal visível da presença e passagem de Poullart des Places. Fica-nos assim o testemunho da sua humildade e simplicidade ao qual nem sequer escapou na hora da sepultura, vindo a ser enterrado numa vala comum como tantas outras vítimas de uma epidemia. A visita à igreja de Nossa Senhora das Vitórias, onde rezamos o terço, culminou esta jornada de encontro com os Fundadores e sua inspiração.

Muitos outros locais de interesse espiritual e turístico foram visitados ao longo da peregrinação. Mas muito importante também foi o acolhimento que nos foi dispensado pelos diferentes locais onde passamos, nomeadamente no Seminário das Missões, em Chevilly, outrora o Seminário Maior da Congregação, nos arredores de Paris, onde ficamos alojados.

Para além da satisfação geral dos participantes, que se deve à organização do P. Carlos Salgados e seus colegas, ficou o sentimento de que podemos conhecer ainda melhor o caminho espiritual de Poullart des Places e de Libermann porque nos pode ajudar na vivência da nossa fé e da nossa vocação cristã missionária. Por isso muitos dos participantes se preparam já para participar nas Jornadas de Espiritualidade Espiritana do próximo ano, em Fátima. Outros falam já de uma Segunda Peregrinação “Nos passos dos Fundadores...” Que o Espírito Santo nos guie e conduza...

‘Ação Missionária’, outubro de 2002, p. 8.

COM OS ZULUS, CONSTRUIR A NAÇÃO ‘ARCO-ÍRIS’²

O P. José Manuel Sabença, em recente visita à África do Sul, onde trabalhou vários anos, deu-se conta de alguns novos desafios com que se deparam os Missionários Espiritanos nessa terra. Aqui ficam as suas impressões.

Sida, desemprego, pobreza...

A Província de Kwazulu – Natal, na África do Sul, é atravessada pela auto-estrada mais concorrida do país, senão mesmo de toda a África. Cen-

2 Em Durban, África do Sul